



PARECER DA COMISSÃO PERMANENTE DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ref. Projeto de Lei 398/2021 de autoria do Vereador **MARQUINHOS RODRIGUES**.

RELATÓRIO: "DISPÕE SOBRE INCENTIVAÇÃO A PRÁTICA DE AÇÕES SOCIAIS NAS DIVERSAS REGIÕES DESTE MUNICÍPIO".

FUNDAMENTAÇÃO: A tarefa de administrar o Município, a cargo do Executivo, engloba as atividades de planejamento e organização dos serviços públicos, o que abrange a adoção de medidas administrativas como as do projeto ora proposto.

Nos entes políticos da Federação, o chefe do Poder Executivo é titular legítimo da iniciativa no que se refere a organização e atividade administrativa, conforme dispõe o inciso XV do Art. 101 da Lei Orgânica do Município, a saber:

"Art. 101 – Compete privativamente ao Prefeito:

I -

XV – dispor, na forma da Lei, sobre a organização e a atividade do Poder Executivo".

Também a Constituição Federal, em seu Art. 61, parágrafo 1º, inciso II, alínea "b", dispõe que são de iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo as Leis que disponham sobre a organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração.

Denota-se que no projeto de Lei em análise, não foram observadas as regras previstas em relação à iniciativa. O mesmo cria obrigações para o Executivo Municipal, usurpando a competência privativa do Prefeito e gera alterações orçamentárias.

Diante das considerações, há que se falar em vício que ofende claramente o princípio da separação de poderes, tornando prejudicada a iniciativa do presente projeto.

O Legislativo não pode subtrair do Executivo o exame da conveniência e oportunidade para instituir o ato, nem tão pouco fixar regras para sua execução.



**CÂMARA
MUNICIPAL DE
BETIM**

CONCLUSÃO: O Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação desta Casa, tempestivamente, em análise ao Projeto de Lei 398/2021 e no âmbito de suas atribuições regimentais, manifesta-se contrário a tramitação da matéria.

Betim, 29 de outubro de 2021.


Vereador Edson Leonardo Monteiro
Léo Contador
Relator


Eduardo Lúcio Ássimos Braga (Presidente)

Favorável () Contrário


Tiago Santana Cassiano (Membro)

Favorável () Contrário


Daniel Alessandro Costa (Membro)

Favorável () Contrário


Kleber Eduardo de Souza Rezende (Membro)

Favorável () Contrário